**Acre registra casos de doença de Chagas em 2016**

(Matéria publicada no portal g1 em 17/10/2016)

Em março de 2016, o casal Francisco Maian da Costa, de 18 anos, e Celiana Silva, de 17 anos, respectivamente, morreram de doença de Chagas. A família do casal mora em uma comunidade rural da cidade de Rodrigues Alves, a 627 km da capital acreana. O diagnóstico foi confirmado no dia 11 de março pela Secretaria de Saúde do Acre.

Duas irmãs de Costa também foram diagnosticadas com a doença. A pequena Francisca Adrielly, de 12 anos, ficou internada por mais de um mês no Hospital da Criança, em Rio Branco, e ficou com uma lesão no coração por causa da enfermidade.

Dois meses após os casos em Rodrigues Alves, a coordenação que trata sobre doença de chagas no Acre visitou as cidades da região do Vale do Juruá, como Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves, Mâncio Lima, Porto Walter e Marechal Thaumaturgo. A medida fez parte de uma campanha de prevenção e conscientização após a região registrar nove casos da doença. Uma equipe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) de Brasília também esteve no local e fez pesquisas na comunidade Nova Cíntra, onde sete casos da doença foram confirmados neste ano.

**Perguntas:**

1. Com os dados disponíveis, diga quais são suas hipóteses sobre o modo de infecção e sugira uma estratégia para determinar como os indivíduos citados adquiriram a infecção.

2. Com base em seus conhecimentos sobre a biologia do agente causal da doença de Chagas, diga como o parasito pode ter causado a lesão cardíaca na criança de 12 anos.

3. A matéria cita a realização de uma “campanha de prevenção e conscientização”. Com base em seus conhecimentos sobre a transmissão da doença de Chagas, que aspectos você enfatizaria nessa campanha?

4. A matéria menciona que uma equipe da Fiocruz esteve na comunidade afetada, Nova Cintra, para “fazer pesquisas”. Defina uma estratégia de investigação para determinar a extensão do surto -- quantos indivíduos se infectaram além dos 7 casos clínicos diagnosticados na comunidade? Especifique quem seriam os indivíduos investigados e que métodos laboratoriais você utilizaria ao chegar na comunidade, cerca de dois meses depois dos casos agudos terem sido diagnosticados.